



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

Os professores de 41 seções sindicais das Universidades e Institutos Federais presentes na reunião do Setor das IFES do ANDES-SN nos dias 29 e 30 de março repudiam à criminalização da luta contra a EBSEH na UFCG, com o uso de seguranças privadas e a intervenção das polícias militar e federal a mando do reitor José Edilson Amorim.

No dia 18/03/2014, foi realizada reunião do colegiado pleno, instância máxima de deliberação, o objetivo de desfazer decisão tomada de não adesão da UFCG à EBSEH em 29/10/2012, por ampla maioria, por entender que a mesma atinge a autonomia universitária, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e entrega o patrimônio público a uma empresa de direito privado.

Após a manifestação da comunidade universitária, na referida reunião, inclusive de conselheiros, sobre a manipulação, imprecisão e inconsistência das informações da administração, houve votação para definir a reabertura da discussão, o reitor encerrou a reunião recusando-se a contagem de votos de forma nominal. Seguiram-se manifestações dos estudantes e ocupação da reitoria exigindo-se que não fosse tomada nenhuma decisão monocrática de adesão, como ameaçara o reitor caso não fosse aprovado pelo colegiado pleno naquele momento. A manifestação foi amplamente reprimida pela segurança privada da instituição em conjunto com intervenção das polícias militar e federal.

O desfecho foi, no dia 26/03/2014, a adesão da UFCG à EBSEH com a decisão autocrática à revelia das instâncias deliberativas, ferindo o estatuto da universidade. Nosso veemente repúdio a atitude autoritária do reitor da instituição e ao uso da força repressiva frente à justa e legítima manifestação da comunidade universitária, em especial seus estudantes.

Brasília, 30 de março de 2014

Reunião do Setor das Federais de Ensino Superior do ANDES-SN

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.